



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, NATURAIS E DA SAÚDE - CCENS
CURSO DE FARMÁCIA

MANUAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Colegiado de Curso de Graduação em Farmácia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, aprova as seguintes normas que disciplinam o Trabalho de Conclusão de Curso:

I – O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º. Trabalho de Conclusão de Curso é um componente obrigatório da estrutura curricular do curso de graduação em Farmácia da UFES, com sustentação legal, a ser cumprido pelo graduando, visando o treinamento em metodologia científica como atividade de síntese das vivências do aprendizado, adquiridas ao longo do curso. O graduando será orientado por um professor do quadro de docentes do CCA-UFES, de área de conhecimento específico àquela de seu curso.

II – DO OBJETIVO

Art. 2º. A realização do trabalho de curso tem os seguintes objetivos:

- Reunir numa atividade acadêmica de final de curso, conhecimentos científicos adquiridos na graduação e organizados, aprofundados e sistematizados pelo graduando num trabalho prático de pesquisa experimental, estudo de casos ou ainda revisão de literatura sobre um tema preferencialmente inédito, pertinentes a uma das áreas de conhecimento e, ou linha de pesquisa do curso.
- Concentrar num trabalho acadêmico, a capacidade criadora e de pesquisa do graduando, quanto a: organização, metodologia, conhecimento de técnicas e materiais, domínio das formas de investigação bibliográfica, bem como clareza e coerência na redação final.

III – DA REALIZAÇÃO DO TRABALHO

Art. 3º. O trabalho de curso de graduação em Farmácia deverá ser desenvolvido individualmente pelo graduando sobre um tema particular de sua livre escolha e em comum acordo com o professor orientador.

Art. 4º. Para realização do trabalho de curso, o graduando deverá matricular-se nas disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Seminários de Graduação, de acordo com a grade curricular do curso.

IV – DA ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE CURSO

Art. 5º. O trabalho de curso de graduação deverá ser, necessariamente, supervisionado por um professor orientador, que atua na área de conhecimento do curso em questão.

Art. 6º. Compete ao professor orientador auxiliar o graduando na escolha do tema, na elaboração do plano de trabalho, no desenvolvimento da metodologia, na redação do trabalho, fornecendo ao mesmo subsídios para a execução e melhor concretização do trabalho.

Art. 7º. A qualquer tempo, mediante justificativa apresentada por escrito, poderá haver a transferência do graduando para outro professor orientador. Caberá ao Departamento responsável pela disciplina indicar outro professor orientador, após indicação prévia de orientador pelo Colegiado do Curso de Farmácia.

Art. 8º. Cada professor do curso de Farmácia poderá orientar até 5 alunos em cada semestre em que for ofertada a disciplina TCC I.

Art. 9º. Caso um ou mais alunos não consigam um professor orientador, o Departamento será responsável pela distribuição dos mesmos entre seus membros, após indicação prévia de orientador pelo Colegiado do Curso de Farmácia, por ocasião da etapa da matrícula.

V – DA REDAÇÃO DO PROJETO DE TCC (PLANO DE TRABALHO DE CURSO)

Art. 10º. O projeto de TCC deverá ser redigido individualmente pelo graduando e deverá obedecer a uma sequência lógica, seguindo as normas estabelecidas pelo Manual do TCC em Farmácia, elaborado pela comissão de TCC, e aprovado pelo Colegiado do Curso.

Art. 11º. O projeto de TCC deverá ser entregue ao professor orientador em até 20 dias antes do final do período.

Art. 12º. A nota do projeto de TCC I será atribuída pelo professor orientador e equivalerá a nota na disciplina TCC I.

VI – DA AVALIAÇÃO DO PROJETO DE TCC

Art.13º. A avaliação levará em consideração as várias atividades realizadas pelo graduando, conforme programas e frequência mínima regimental da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.

Art. 14º. A média final da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I será expressa por um valor numérico, que será dado pelo orientador do aluno.

Art. 15º. O graduando que cumprir a carga horária mínima regimental e obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete), será considerado aprovado. Se a nota obtida for inferior a 7,0 (sete), o graduando terá a oportunidade de corrigir a monografia e submetê-la uma nova apreciação pelo orientador para aprovação na disciplina, o que será considerada a avaliação final. A média final do aluno será a média aritmética entre a primeira nota obtida e a nota da avaliação final. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco). No caso de não atendimento às exigências citadas, o graduando será considerado reprovado e o graduando deverá cursar novamente a disciplina.

Art. 16º. O orientador deverá encaminhar o Trabalho de Conclusão de Curso I e média atribuída para o Colegiado do Curso de Farmácia, para aprovação.

VII – DA REDAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 17º. O trabalho de curso deverá ser redigido individualmente pelo graduando e deverá obedecer a uma sequência lógica, seguindo as normas estabelecidas pelo Manual do TCC em Farmácia, elaborado pela comissão de TCC, e aprovado pelo Colegiado do Curso.

Art. 18º. É recomendado que o TCC seja entregue também no formato de artigo científico.

Art. 19º. O TCC deverá ser encaminhado em 03 (três) vias, uma para o orientador e as demais para os outros dois membros da banca em até 20 dias antes do final do período.

VIII – DA APRESENTAÇÃO ORAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 20º. O graduando deverá se submeter a um seminário de apresentação do trabalho de curso, aberto à comunidade universitária, com exceção de trabalhos protegidos por patente, como atividade obrigatória para obter o conceito necessário à conclusão da disciplina Seminários de Graduação. O tempo de apresentação oral será de, no máximo, 30 (trinta) minutos. A metodologia utilizada na apresentação será de livre escolha do graduando e, durante a mesma, não será permitida interrupção por parte do público presente.

Art. 21º. Uma banca examinadora composta de 03 (três) membros, previamente constituída, realizará a avaliação da exposição das atividades desenvolvidas pelo graduando. A banca será composta pelo orientador do graduando (presidente da sessão) e por mais dois membros, preferencialmente qualificados na área de estudo do trabalho, indicados pelo orientador. Ao final do relato do graduando, cada membro da banca terá o prazo máximo de 5 (cinco) minutos para suas considerações.

Parágrafo Único - A critério da banca examinadora poderá haver intervenções por parte do público presente.

IX – DA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 22º. A avaliação levará em consideração as várias atividades realizadas pelo graduando, como projeto de TCC, desenvolvimento das atividades previstas, redação de um trabalho final e sua apresentação oral.

Art. 23º A média final da disciplina Seminários de Graduação será expressa por um valor numérico que será obtido através da seguinte expressão: **MF = NO (0,5) + NR (0,5)** onde,

MF: média final; NO: nota do orientador e NR: nota da apresentação escrita e oral do Trabalho de Curso, determinada pela banca examinadora.

Parágrafo Único – Para atribuição das notas definidas no caput deste artigo, será levada em consideração critérios de aproveitamentos estabelecidos por cada caso e os respectivos pesos, conforme fichas de avaliação individuais disponibilizadas nos Documentos Padronizados deste regulamento.

Art. 24º. O graduando que cumprir a carga horária mínima regimental e obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete), será considerado aprovado. Se a nota obtida for inferior a 7,0 (sete), o graduando terá a oportunidade de corrigir a monografia e submetê-la a uma nova apreciação pelos avaliadores para aprovação na disciplina, o que será considerada a avaliação final. A média final do aluno será a média aritmética entre a primeira nota obtida e a nota da avaliação final. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco). No caso de não atendimento às exigências citadas, o graduando será considerado reprovado e o graduando deverá cursar novamente a disciplina.

Art. 25º. No caso de aprovação, o graduando deverá efetuar eventuais correções no trabalho, sob supervisão do orientador. A versão final revisada contendo o TCC deverá ser entregue ao coordenador da disciplina, em uma via digital e duas impressas, até o último dia do período letivo previsto no calendário acadêmico, sem o que, estará automaticamente reprovado.

X – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 26º. Os casos omissos serão apreciados pelo Colegiado de Curso de Farmácia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo.

NORMAS DE ELABORAÇÃO DO PROJETO E DA MONOGRAFIA (TCC)

1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Capa (projeto/monografia)

- nome da instituição (maiúsculas Times New Roman-TNR 12)
- nome do autor (maiúsculas TNR 12)
- título (maiúsculas TNR 15), em negrito
- subtítulo, se houver (minúsculas TNR 15)
- cidade (maiúsculas TNR 12)
- estado (maiúsculas TNR 12)
- ano (TNR 12)

Folha de rosto (projeto/monografia)

- nome do autor (maiúsculas TNR 12)
- título (maiúsculas TNR 15)
- subtítulo, se houver (minúsculas TNR 15)
- natureza (projeto, monografia, trabalho de conclusão de curso, etc) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido, etc); nome da instituição; área de concentração ou disciplina (minúsculas TNR 11)
- cidade (maiúsculas TNR 12)
- estado (maiúsculas TNR 12)
- ano (TNR 12)

Folha de aprovação (monografia)

Deve conter o título do TCC, comissão avaliadora e data da aprovação.

Dedicatória e epígrafe (monografia)

Homenagem a pessoas, a partir de critérios pessoais. É opcional.

Agradecimentos (monografia)

Registro de agradecimentos as pessoa(s) e ou instituição(ões) que colaborou(aram), de forma relevante, na elaboração do trabalho. Não deve ultrapassar uma folha. É opcional.

Resumo (monografia)

Apresentação concisa e objetiva das linhas principais que definem a natureza e o conteúdo da obra, o resumo deve ser apresentado em língua portuguesa e ser composto de uma sequência corrente de frases e não de uma enumeração de tópicos, seguida de 3 (três) a 5 (cinco) palavras-chave.

Número de palavras: 100 (mínimo), 500 (máximo).

Digitado em um único parágrafo, com espaçamento 1,5 e sem recuo de primeira linha (TNR 12).

Título (RESUMO) centralizado (TNR 12).

Sumário (projeto/monografia)

Esquema das principais divisões do trabalho: seções e subseções como aparecem no corpo do trabalho. Cada parte é acompanhada do respectivo número da página em que se inicia.

Itens digitados em TNR 12.

Seções em maiúsculas e subseções somente a letra inicial em maiúsculo.

Título (SUMÁRIO) centralizado (maiúsculas TNR 12).

Lista de tabelas (projeto/monografia)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. É opcional.

Itens digitados em TNR 12.

Título centralizado (maiúsculas TNR 12), em negrito.

Lista de quadros (projeto/monografia)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. É opcional.

Itens digitados em TNR 12.

Título centralizado (maiúsculas TNR 12), em negrito.

Lista de figuras (projeto/monografia)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. É opcional.

Itens digitados em TNR 12.

Título centralizado (maiúsculas TNR 12), em negrito.

OBS. 1: Após a descrição de cada elemento pré-textual retratado acima se deve inserir “quebra de página” antes da próxima seção.

OBS. 2: No Apêndice A encontra-se modelo de cada elemento pré-textual.

2. ELEMENTOS TEXTUAIS

A forma de apresentação dos elementos textuais são diferentes conforme o TCC envolva dados obtidos pelo próprio autor do TCC ou através de revisão de literatura.

Estrutura dos TCCs que apresentam dados obtidos pelo próprio autor do TCC:

1 INTRODUÇÃO (projeto/monografia)

Deve apresentar de forma resumida o que vai ser tratado (o tema).

2 JUSTIFICATIVA (projeto/monografia)

No que tange ao problema, devem ser abordados dados e, ou informações que dimensionem a problemática e definidos os limites para tratar o problema. O problema deve sempre terminar em forma de pergunta ou lacuna no campo do conhecimento, que demande investigação científica. Na abordagem da importância deve-se apresentar a oportunidade da pesquisa, sua viabilidade e sua relevância.

3 OBJETIVOS (projeto/monografia)

3.1 Objetivo geral (projeto/monografia)

Define o propósito do estudo/pesquisa.

3.2 Objetivos específicos (projeto/monografia)

Definem a forma como será operacionalizado o objetivo geral.

4 REVISÃO DE LITERATURA (monografia)

- a) levantar conceitos teóricos, métodos e instrumentos de análise;
- b) rever trabalhos ou aplicações semelhantes em outros contextos; e
- c) descrever, comparar e criticar a literatura sobre o tema em estudo.

5 METODOLOGIA (projeto/monografia)

Relata o material e método utilizados para a coleta e análise de dados, devendo abordar os seguintes pontos:

- a) tipo ou delineamento da pesquisa, de acordo com o propósito ou objetivo geral estabelecido;
- b) definição da população e amostra e, ou área do estudo;
- c) plano de amostragem (quando for aplicável);
- d) instrumentos e procedimentos de coleta de dados e informações;
- e) plano de análise dos dados e informações; e
- f) cuidados éticos (quando for aplicável).

6 CRONOGRAMA (projeto)

O cronograma é um instrumento de planejamento e controle semelhante a um diagrama, em que são definidas e detalhadas minuciosamente as atividades/ações de pesquisa a serem executadas durante um período estimado. O cronograma é utilizado na análise da viabilidade, antes da aprovação final para a realização do projeto.

7 RESULTADOS (monografia)

Trata da apresentação dos resultados, descrevendo os dados coletados.

8 DISCUSSÃO (monografia)

Trata da análise dos resultados e:

- a.1) pode envolver comparação dos resultados com outros projetos ou situações;
- a.2) pode envolver o uso de tabelas e gráficos ou, ainda, de estatísticas; e
- a.3) os resultados podem ser analisados à luz de modelos teóricos antes apresentados na revisão de literatura.

OBS: As seções Resultados e Discussão podem ser redigidas numa única seção, a critério do orientador.

9 CONCLUSÕES (monografia)

Enquanto no problema foi apresentado ao leitor a pergunta central da pesquisa, nas conclusões, o(a) aluno(a) apresentará a resposta a esta pergunta.

Para a apresentação do conteúdo deste capítulo, de maneira apropriada, deve-se atentar para os seguintes pontos:

- a) as conclusões devem ser realizadas, única e exclusivamente, com base naquilo que foi discutido anteriormente, não se devendo inserir novos elementos;
- b) para iniciar as conclusões, resgate a pergunta que desencadeou o estudo e faça um brevíssimo resumo sobre o que foi discutido nos capítulos anteriores;
- c) citações devem ser evitadas nas conclusões, a menos que sejam para dar uma finalização de impacto. Por quê? Porque a conclusão é o resultado de uma reflexão sua, não de outra pessoa. É a sua contribuição ao acervo existente; e
- d) ao final dos resultados, insira um parágrafo apresentando as limitações do seu trabalho, sugestões e recomendações para futuras pesquisas.

Estrutura dos TCCs do tipo revisão de literatura:

1 INTRODUÇÃO (projeto/monografia)

Deve apresentar de forma resumida o que vai ser tratado (o tema).

2 JUSTIFICATIVA (projeto/monografia)

No que tange ao problema, devem ser abordados dados e, ou informações que dimensionem a problemática e definidos os limites para tratar o problema. Na abordagem da importância deve-se apresentar a oportunidade da pesquisa, sua viabilidade e sua relevância.

3 OBJETIVOS (projeto/monografia)

3.1 Objetivo geral (projeto/monografia)

Define o propósito do estudo/pesquisa.

3.2 Objetivos específicos (projeto/monografia)

Definem a forma como será operacionalizado o objetivo geral.

4 METODOLOGIA (projeto/monografia)

Relata o material e método utilizados para a coleta e análise de dados, devendo abordar os seguintes pontos:

- a) tipo ou delineamento da pesquisa, de acordo com o propósito ou objetivo geral estabelecido;
- b) instrumentos e procedimentos de coleta de dados e informações;

5 CRONOGRAMA (projeto)

O cronograma é um instrumento de planejamento e controle semelhante a um diagrama, em que são definidas e detalhadas minuciosamente as atividades/ações de pesquisa a serem executadas durante um período estimado. O cronograma é utilizado na análise da viabilidade, antes da aprovação final para a realização do projeto.

6 REVISÃO DE LITERATURA (monografia)

- a) levantar conceitos teóricos, métodos e instrumentos de análise;
- b) rever trabalhos ou aplicações semelhantes em outros contextos; e

c) descrever, comparar e criticar a literatura sobre o tema em estudo.

CONCLUSÕES (monografia)

Enquanto no problema foi apresentado ao leitor a pergunta central da pesquisa, nas conclusões, o(a) aluno(a) apresentará a resposta a esta pergunta.

Para a apresentação do conteúdo deste capítulo, de maneira apropriada, deve-se atentar para os seguintes pontos:

- a) as conclusões devem ser realizadas, única e exclusivamente, com base naquilo que foi discutido anteriormente, não se devendo inserir novos elementos;
- b) para iniciar as conclusões, resgate a pergunta que desencadeou o estudo e faça um brevíssimo resumo sobre o que foi discutido nos capítulos anteriores;
- c) citações devem ser evitadas nas conclusões, a menos que sejam para dar uma finalização de impacto. Por quê? Porque a conclusão é o resultado de uma reflexão sua, não de outra pessoa. É a sua contribuição ao acervo existente; e
- d) ao final dos resultados, insira um parágrafo apresentando as limitações do seu trabalho, sugestões e recomendações para futuras pesquisas.

OBS. 3: Todos os títulos de seção e subseção que estejam numerados devem ser alinhados à esquerda. Ao passar de uma seção (1, 2, 3...) para outra deve ser inserida uma “quebra de página”.

OBS. 4: No Apêndice B encontra-se a orientação quanto às normas de digitação dos elementos textuais. Nos Apêndices C encontra-se modelo de cronograma.

3. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (projeto/monografia)

Lista das fontes consultadas e citadas no trabalho, organizada conforme as normas vigentes da ABNT 6023:2002.

As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética pelo sobrenome do autor, alinhadas de modo justificado, sem espaços ou recuos horizontais, com espaçamento simples entre linhas e com espaçamento de 12 pontos após cada referência.

As referências bibliográficas deverão conter única e exclusivamente obras citadas ao longo do trabalho. Analogamente, todas as obras citadas no trabalho devem ser referenciadas.

APÊNDICE(S) (projeto/monografia) – quando se aplica

Consiste de textos ou documentos elaborados pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo para a unidade nuclear do trabalho. Por exemplo: questionários, roteiros de entrevista, cálculos intermediários estatísticos e outros. O apêndice é indicado por letras maiúsculas:

APÊNDICE A – Questionário de consumo de medicamentos

ANEXOS(S) (projeto/monografia) – quando se aplica

É composto de texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Por exemplo: cópia de algum documento que será aplicado na pesquisa. O anexo é indicado por letras maiúsculas:

ANEXO A – Carta de autorização institucional para execução da pesquisa

OBS. 5: Após cada elemento pós-textual retratado acima se deve inserir “quebra de página” antes da próxima seção.

NORMAS DE FORMATAÇÃO DO TCC

Formato

Papel : branco, A4 (21 cm x 29,7 cm)

Digitação: cor preta

Fonte : Times New Roman (TNR) 12, exceto para os locais onde aparece o título do trabalho, o que será apresentado em TNR 15. TNR 11 para citações de mais de três linhas, rodapés, paginação, legendas de ilustrações e tabelas. Todos os títulos das seções e subseções devem estar em negrito.

Paginação

Superior direita a 1,5 cm da borda superior. A contagem começa a partir da folha de rosto, inclusive, mas a numeração só aparece na primeira folha da parte textual do projeto ou monografia. No artigo, todas as páginas devem ser numeradas a partir da página de identificação.

Margem

Esquerda e superior = 3 cm

Direita e inferior = 2 cm

Espaçamento

- Espaço de 1,5 entre linhas, para todos os elementos do projeto e da monografia.
- Em textos, recuo de primeira linha de 1,25 cm para parágrafos, sem espaço entre os parágrafos.
- Citações de mais de três linhas: espaço simples, com recuo de 4 cm da margem esquerda.
- Deverão ser observados os seguintes espaços:
 - Após o título (1, 2, 3, ...): um espaço
 - Após o subtítulo (1.1, 1.2, 2.1, ...): um espaço
 - Após níveis posteriores (1.1.1, 1.1.2, 2.1.1, ...): sem espaço entre o título do item e o texto a seguir.
- Indicar o final do texto da seção ou da subseção com dois espaços. Entre o texto e níveis posteriores, apenas um espaço.

Tabelas

- A tabela é uma representação que emprega dados estatísticos, não devendo possuir linhas verticais.
- Título: localiza-se na parte superior, devendo o texto ser claro, objetivo e informar sobre o conteúdo da tabela (espaçamento de parágrafo de 12 pontos após título).

- Tabelas, quadros e figuras devem ser numerados consecutivamente em algarismos arábicos, seguidos do título. As palavras Tabela, Quadro e Figura devem aparecer com inicial maiúscula, tanto na apresentação quanto na citação no texto.
- Fonte: localiza-se na parte inferior, indicando o autor, entidade ou responsável pelas informações contidas e ano (espaçamento de parágrafo de 6 pontos antes da fonte).
- Rodapé: parte inferior à tabela reservada para colocar as informações de esclarecimento sobre algum dado da tabela.

Exemplo:

Tabela 1 – População residente no Brasil, por situação de domicílio, segundo religião

Religião	Situação de domicílio		
	Total	Urbana	Rural
Católica Apostólica Romana	124.932.152	98.475.958	26.504.174
Evangélicas	26.184.941	22.736.910	3.448.031
Testemunha de Jeová	1.104.886	1.045.600	59.286
Espírita	2.262.401	2.206.418	55.983

Fonte: Censo Demográfico (2000).

Quadros

O quadro é uma representação que não emprega dados estatísticos, devendo estar delimitado por linhas superior, inferior e laterais fechadas.

Exemplo:

Quadro 1 – Comparação entre pesquisa qualitativa e quantitativa

Aspecto	Pesquisa Qualitativa	Pesquisa Quantitativa
Enfoque na interpretação do objeto	Maior	Menor
Quantidade de fontes de dados	Várias	Uma
Ponto de vista do pesquisador	Interno à organização	Externos à organização
Quadro teórico e hipóteses	Menos estruturadas	Definidas rigorosamente

Fonte: Silva (2001).

Figuras

- Denomina-se figura as seguintes ilustrações: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, retratos e outros.
- Título: localizado na parte inferior (espaçamento de parágrafo de 12 pontos antes do título).
- Fonte: localizada na parte inferior, indicando o autor, entidade ou responsável pelas informações contidas e ano.
- Legendas: não é necessário aparecer a indicação da palavra, mas as informações devem ser apresentadas abaixo ou no lado direito da figura.

Exemplo:

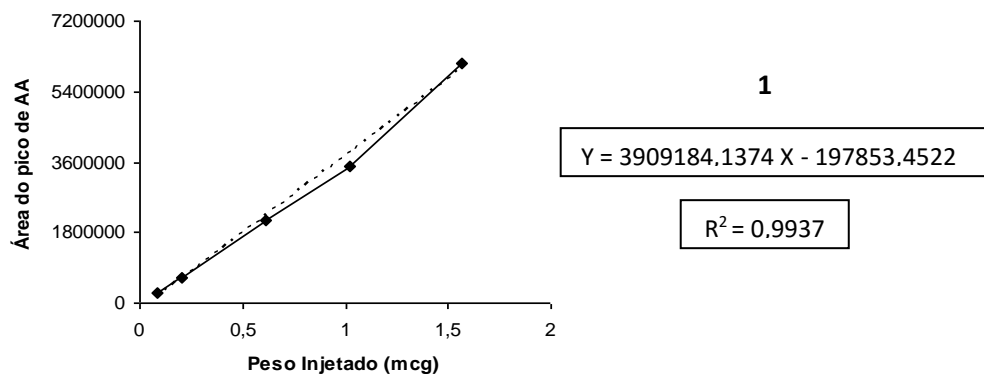


Figura 1 – Correlação linear entre a concentração de ácido ascórbico (AA) e a área dos picos correspondentes.

Todas as Figuras, quando acompanhadas de legenda, devem tê-las em português, de modo a permitir o seu entendimento independentemente do texto. As ilustrações devem ser, portanto, auto-explicativas.

Indicativos de seção (capítulos, sub-capítulos etc.)

O indicativo numérico precede o título, alinhado à esquerda, não sendo seguido de ponto, sendo separado do título por um espaço de caractere.

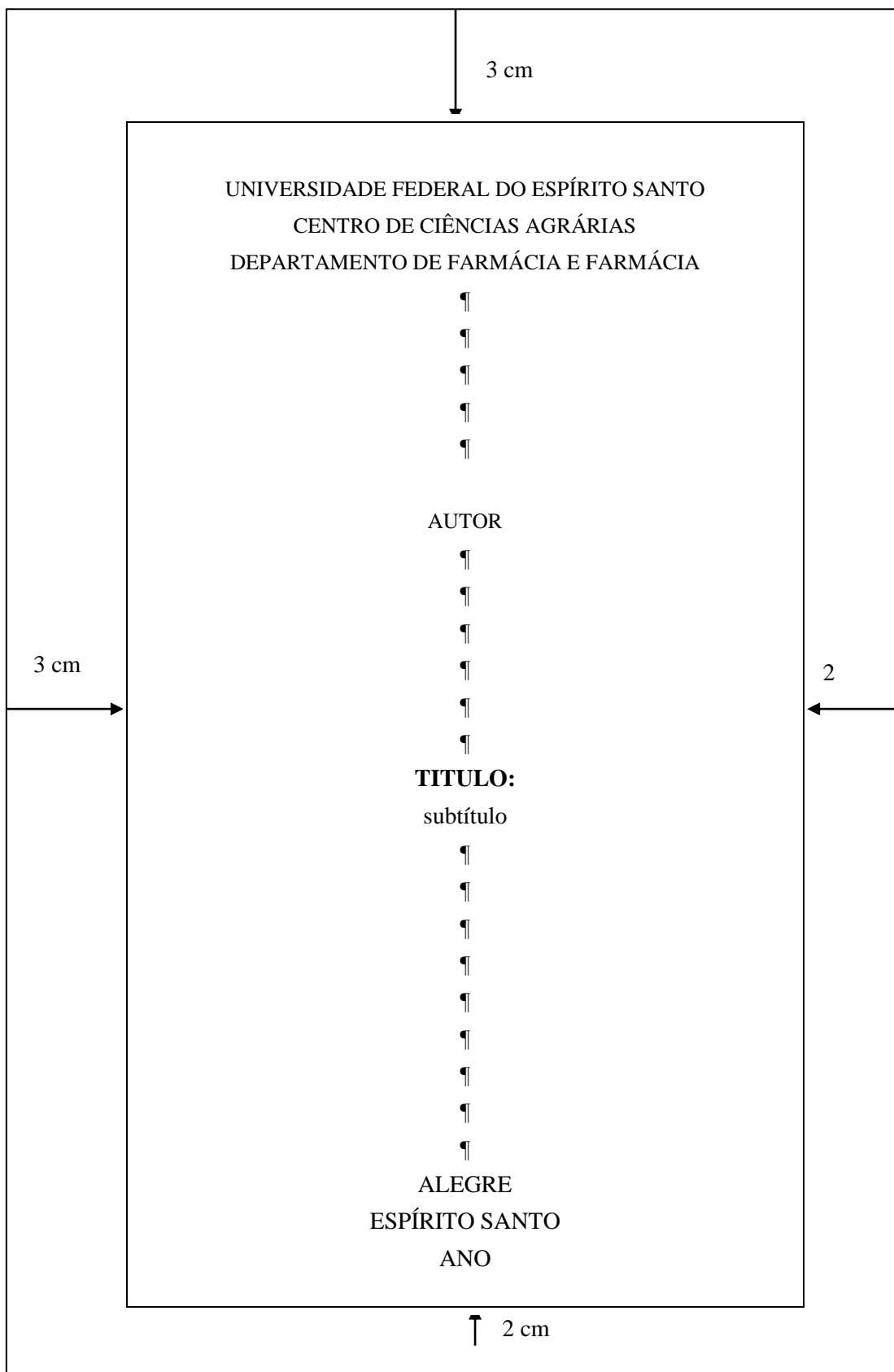
Títulos sem indicativo numérico

Devem ser centralizados e em negrito os seguintes títulos: agradecimentos, resumo, sumário, lista de tabelas, lista de quadros, lista de figuras, apêndices e anexos.

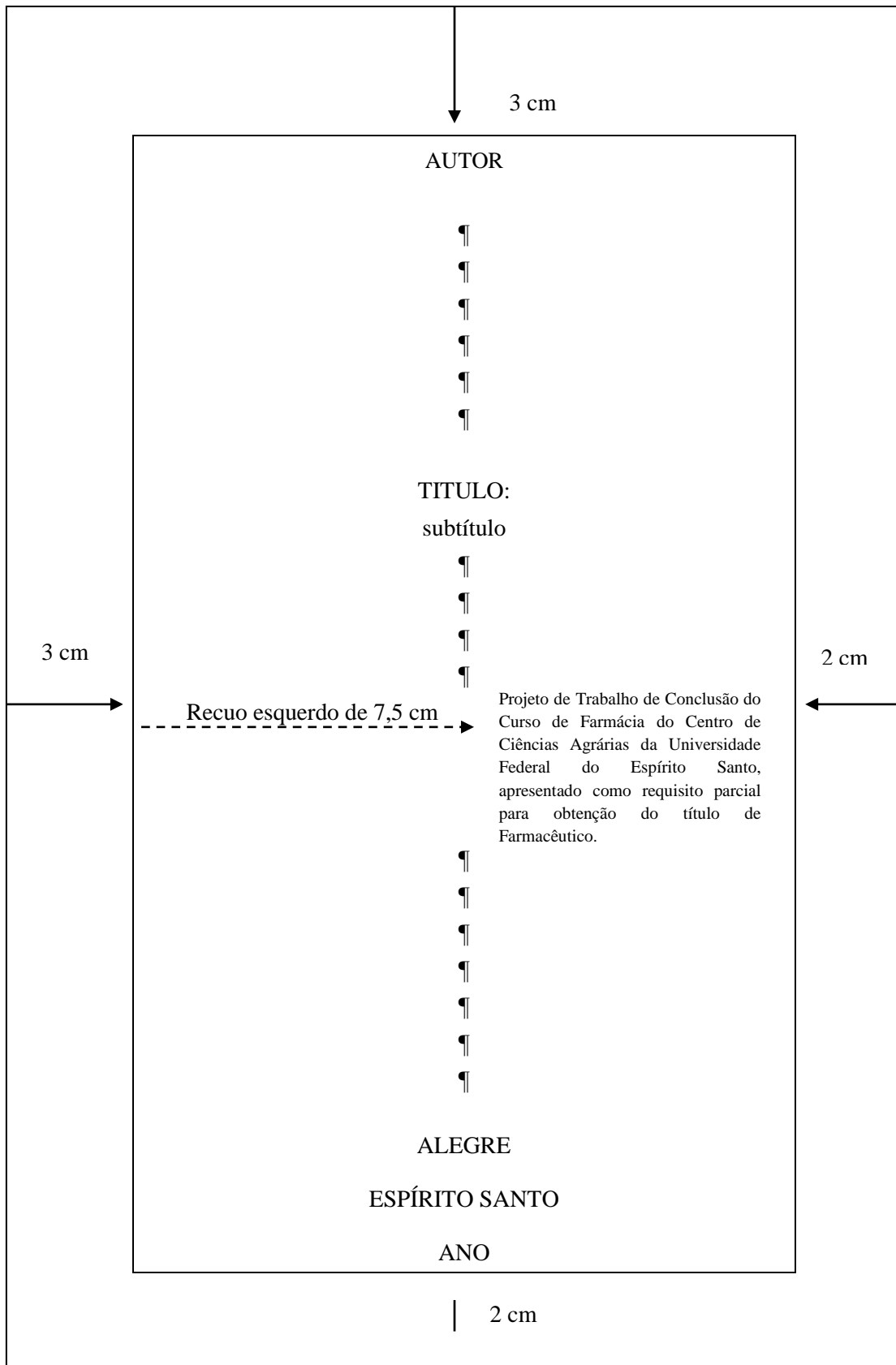
Os títulos anexo(s) e apêndice(s), devem estar presentes em uma página, precedendo a respectiva parte, a qual irá conter o referido título, centralizado horizontal e verticalmente, sendo que tal página não irá receber numeração, mas irá contar para a paginação total.

APÊNDICE A

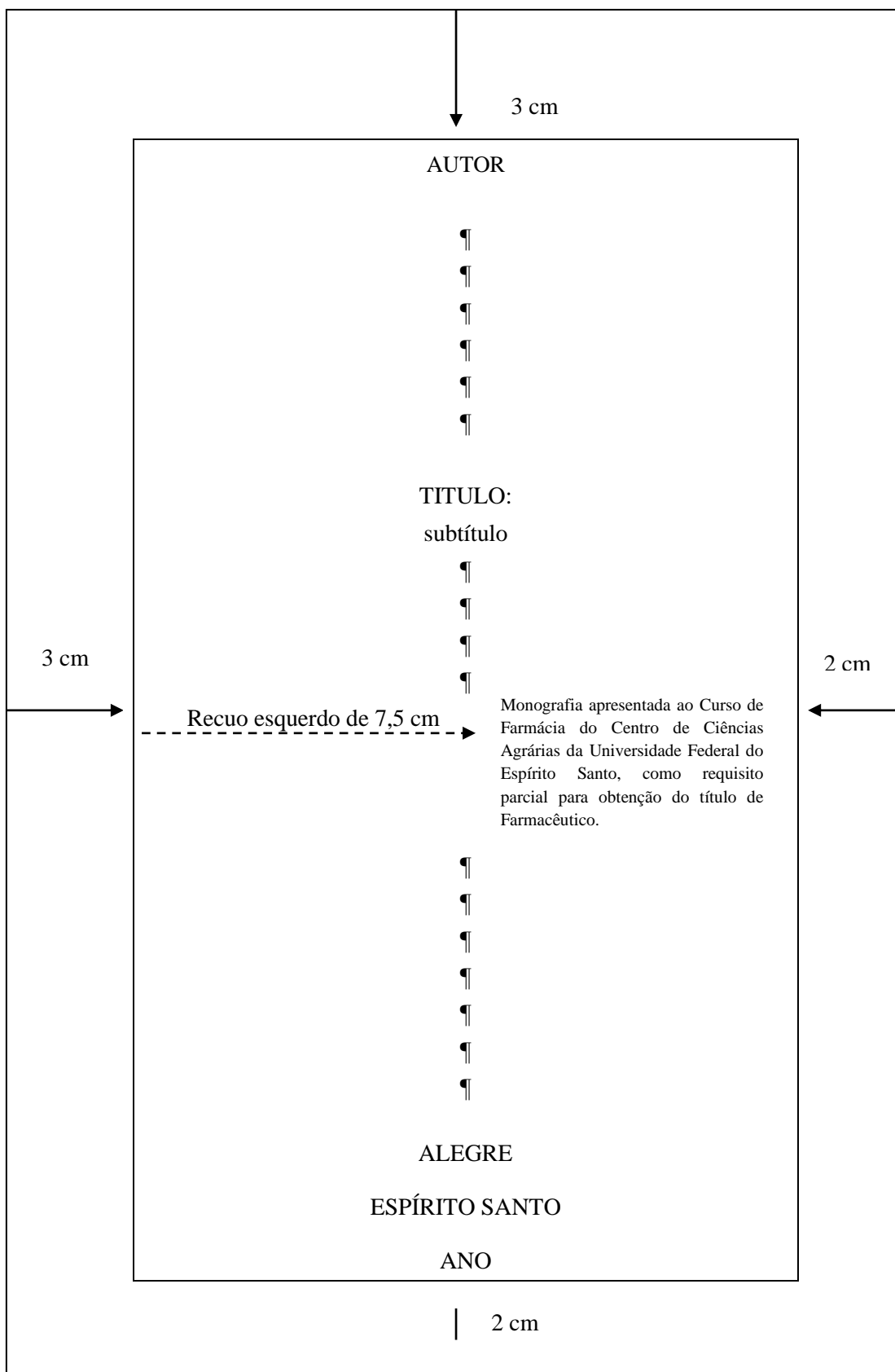
Modelo de capa



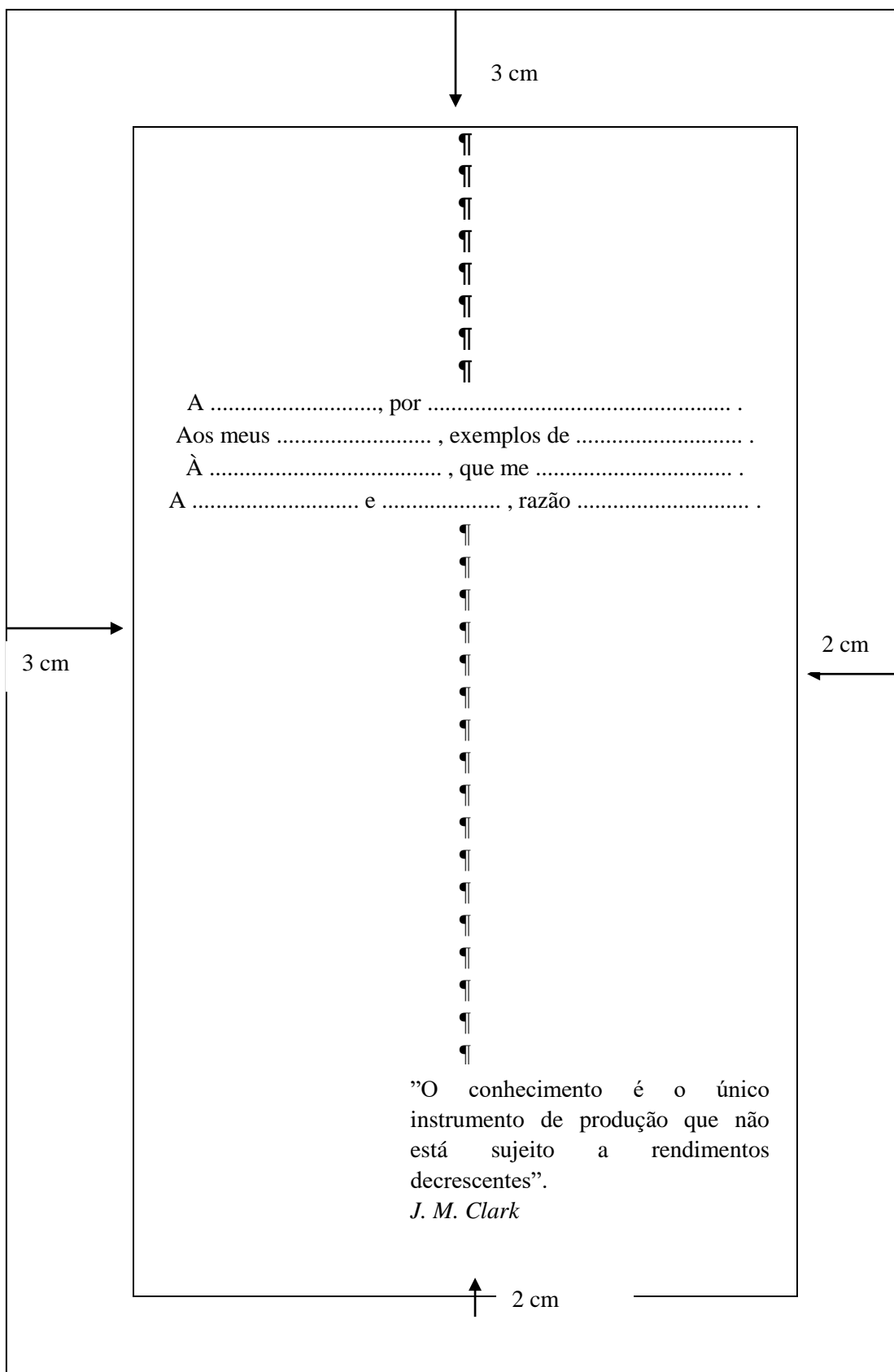
Modelo de folha de rosto - Projeto



Modelo de folha de rosto - Monografia



Modelo de dedicatória e epígrafe



Modelo de agradecimentos

AGRADECIMENTOS

¶
¶
¶
¶
¶
¶
¶

A , pela

Aos meus , pelo

À , que muito contribuiu para que esta
.....

A e , pelos ensinamentos e interesse
em

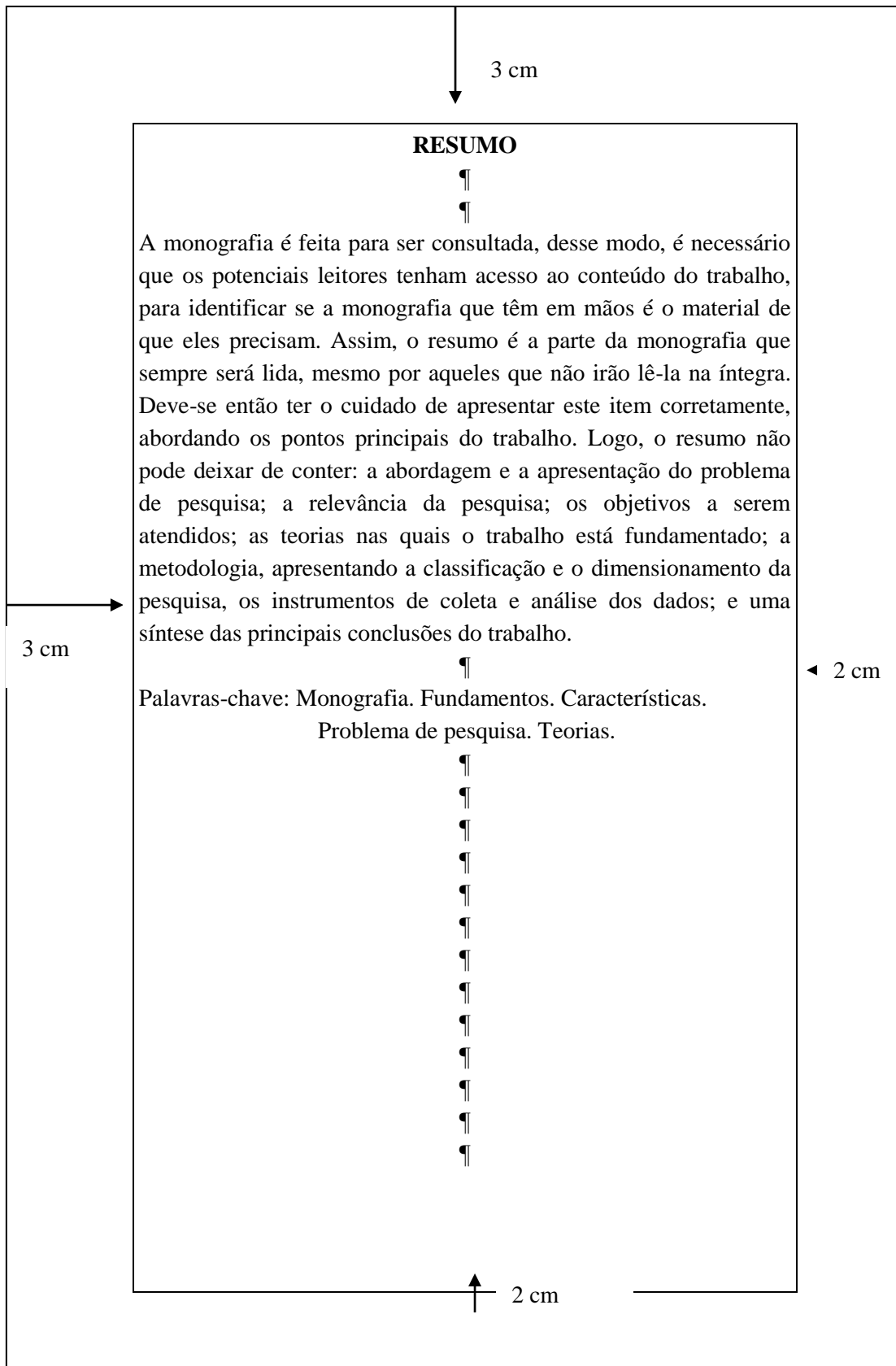
Ao pelas valiosas
informações.

À pelo apoio financeiro,
que muito contribuiu

Por fim, à pela
oportunidade de desenvolver

¶
¶
¶
¶
¶
¶
¶
¶
¶
¶
¶
¶

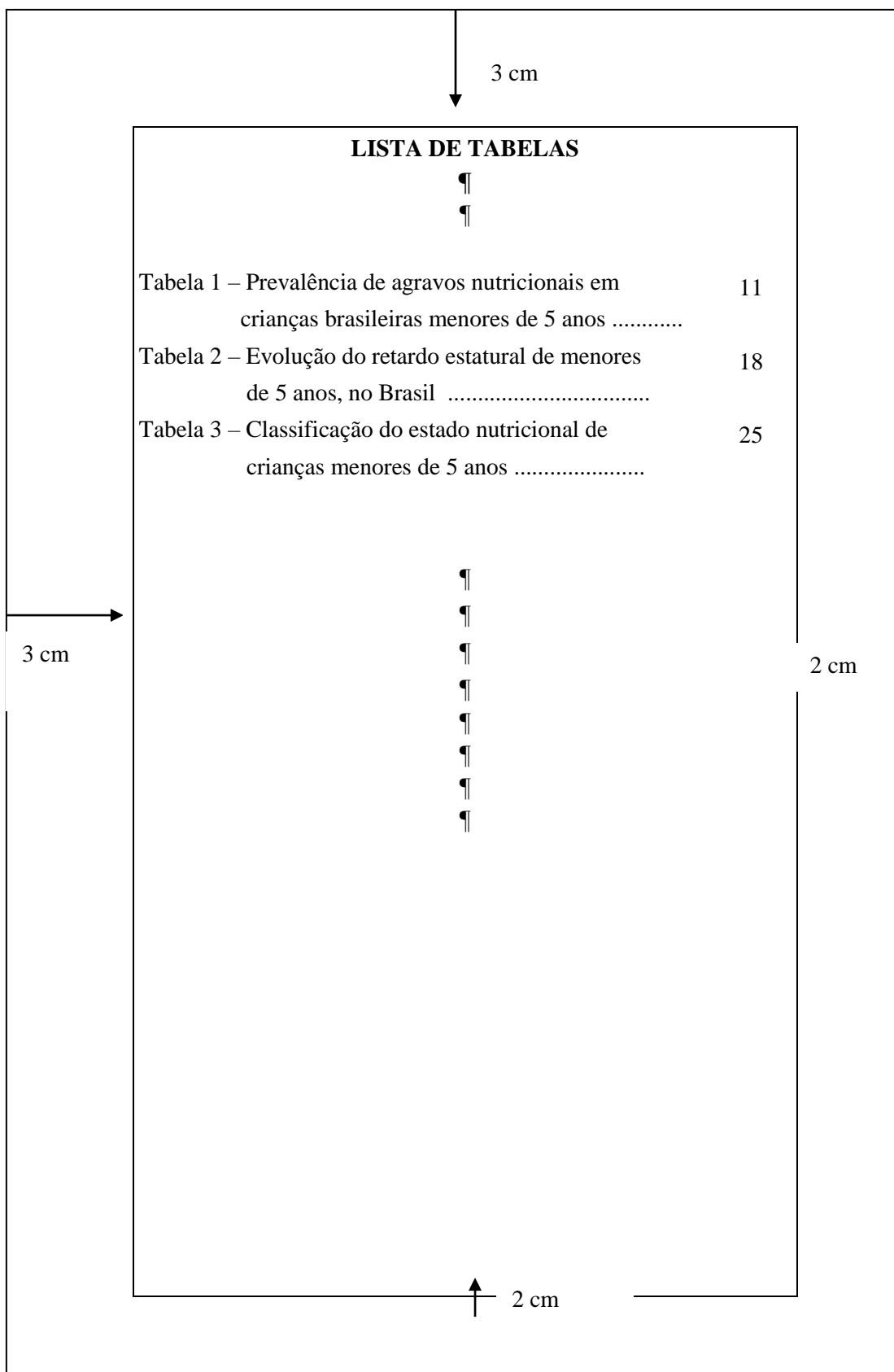
Modelo de resumo



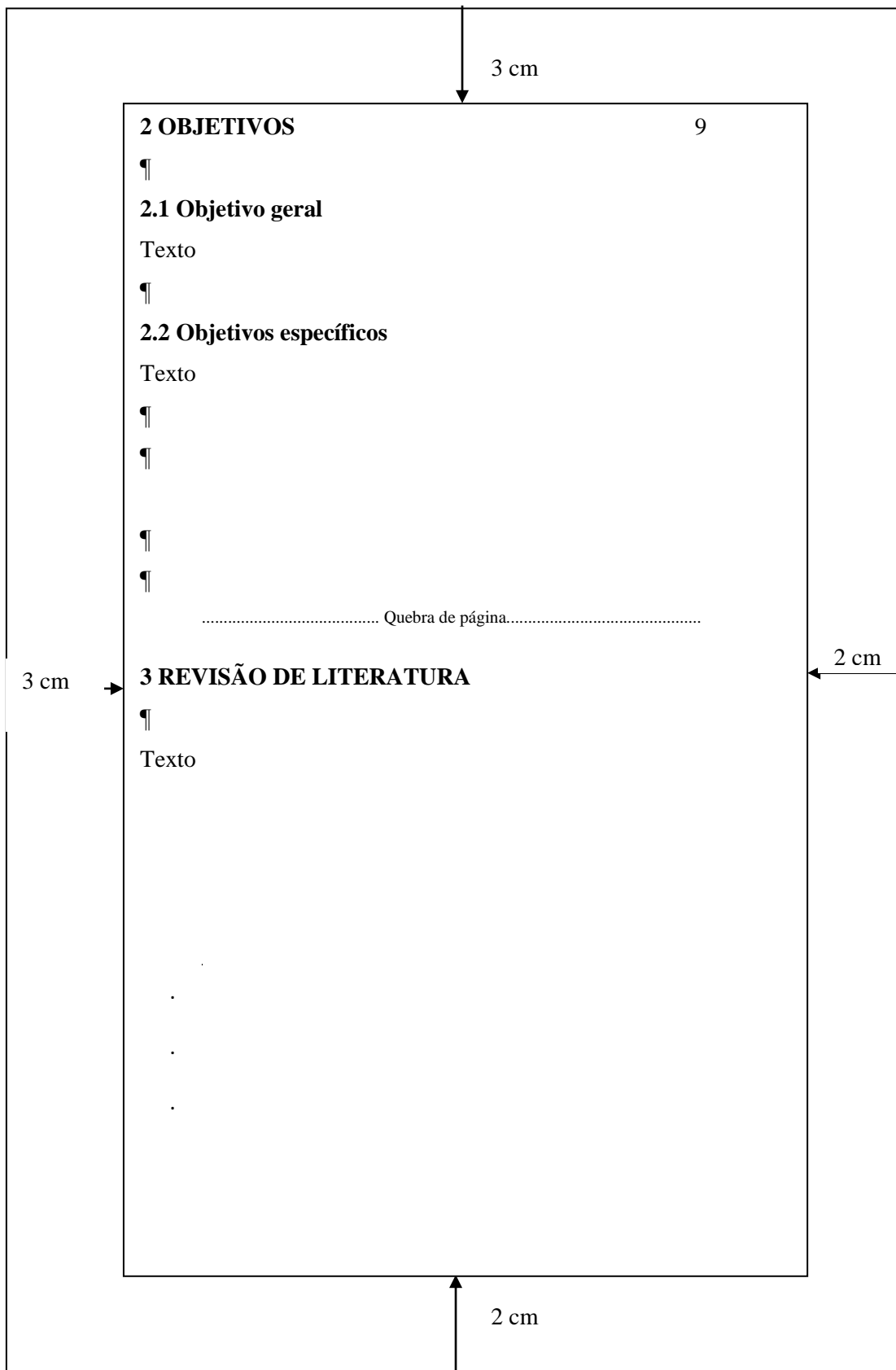
Modelo de sumário

SUMÁRIO	
	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 JUSTIFICATIVA	3
3 OBJETIVOS	3
1.2.1 Objetivo geral	3
1.2.2 Objetivos específicos	4
4 METODOLOGIA	·
·	·
·	·
·	·
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30
APÊNDICES	31
Apêndice A – Roteiro de entrevistas	32
Apêndice B – Modelo matemático	33
ANEXOS	34
Anexo 1 – Legislação vigente	35
Anexo 2 – Modelo de contrato	38

Modelo de lista de tabelas



APÊNDICE B - Orientação para a digitação de trabalhos



DOCUMENTOS PADRONIZADOS

Universidade Federal do Espírito Santo
Curso de Farmácia
Trabalho de Conclusão de Curso

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO DO TCC

Eu, Professor(a) _____, aceito orientar o trabalho de conclusão de curso do aluno de Farmácia _____, matrícula n° _____. Estou ciente que ao final do período de 2012/2 o aluno deverá apresentar um projeto do seu TCC que será avaliado por mim. O projeto deverá ser desenvolvido ao longo dos semestres 2013/1 e 2013/2 e o produto final deverá ser apresentado para uma banca examinadora até o final do semestre 2014/1, na disciplina Seminários de Graduação.

Alegre, _____.

Assinatura do professor: _____

Departamento: _____

Universidade Federal do Espírito Santo
Curso de Farmácia
Trabalho de Conclusão de Curso

AVALIAÇÃO DOCENTE DA MONOGRAFIA PELO PROFESSOR ORIENTADOR
PARA CÁLCULO DA NOTA DO ORIENTADOR (NO)

Aluno(a): _____

Prof(a). Orientador(a):

Título da Pesquisa:

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	PESO	NOTA
1. Conteúdo do Plano de Trabalho de Curso	2,0	
2. Interesse e assiduidade	2,0	
3. Preparo do Trabalho de Curso	2,0	
4. Revisão e correção do trabalho	2,0	
5. Cumprimento das metas previstas nos prazos determinados	2,0	
T O T A L	10,0	

Observações:

Data: ----/----/-----

(nome e assinatura do orientador)

Universidade Federal do Espírito Santo
Curso de Farmácia
Trabalho de Conclusão de Curso

AVALIAÇÃO DOCENTE DA MONOGRAFIA PELA BANCA EXAMINADORA

Aluno(a): _____

Prof(a). Orientador(a):

Título da Pesquisa:

ASPECTOS AVALIADOS	PESO	NOTA
1. Organização e estrutura: ordenação lógica das divisões do conteúdo.	1,0	
2. Redação: linguagem clara, precisa e objetiva.	1,0	
3. Abordagem dos temas: adequação no uso de termos técnicos.	1,0	
4. Discussão e análise dos temas: interpretação e análise crítica dos resultados obtidos.	1,0	
5. Conclusão e considerações finais: embasamento e coerência.	1,0	
6. Segurança: apresentação segura e respostas concretas.	1,0	
7. Coerência: relacionamento entre o assunto abordado e atividades desenvolvidas.	1,0	
8. Objetividade: relato claro sem omissão de dados ou detalhes importantes.	1,0	
9. Postura: atividades adequadas durante a apresentação oral.	1,0	
10. Recursos técnicos: métodos, técnicas e recursos utilizados na apresentação.	1,0	
T O T A L	10,0	

Observações:

Data: ----/----/-----

(nome e assinatura do membro da banca examinadora)

Universidade Federal do Espírito Santo
Curso de Farmácia
Trabalho de Conclusão de Curso

NORMAS DE DEFESA DE MONOGRAFIA DE TCC

- 1) O Colegiado do Curso de Farmácia e a coordenação da disciplina de TCC aprovam que as seções de defesa de monografias sejam abertas ao público, exceto em caso de dados protegidos por patente, sendo proibida a participação por meio de perguntas.
- 2) Caso os alunos não se portarem de modo adequado no recinto, é papel do orientador, enquanto presidente da banca, pedir que o recinto seja desocupado, por todo o grupo ou por aqueles que transgredirem as regras de bom comportamento.
- 3) Antes do início do seminário, é papel do orientador apresentar seu orientado aos presentes, cedendo-lhe a palavra a partir de então.
- 4) Faltando 2 minutos para o término do seminário, o aluno que ainda não esteja nas conclusões deverá ser avisado do tempo que lhe resta para concluir.
- 5) Cada professor terá, aproximadamente, 5 minutos para perguntas, sugestões e demais considerações, sendo a ordem de participação dos professores, determinada pelo orientador.
- 6) O orientador, assim como deu início à defesa, também deverá dá-la por encerrada ao seu término.
- 7) Os formulários de avaliação do trabalho, parte escrita e oral, deverão ser entregues, devidamente preenchidos ao orientador, ao final da defesa.
- 8) As notas não devem ser divulgadas ao aluno, sendo informado a este somente se: está apto à aprovação, caso faça as correções solicitadas pela banca até a data da entrega da monografia final, ou que não atingiu a pontuação mínima exigida, ficando pendente a correção da monografia e nova defesa.
- 9) Deve ser entregue ao aluno, após a defesa, as cópias dos trabalhos corrigidos pelos membros da banca, com as devidas considerações, para que o estudante possa corrigir seu trabalho.
- 10) Após as correções, o estudante deve entregar ao orientador uma cópia virtual corrigida, juntamente com as cópias devolvidas pela banca, de modo que o orientador possa conferir se as modificações foram realizadas.

Atenciosamente,

Prof. Coordenador do TCC

TCC - Curso de Farmácia

Universidade Federal do Espírito Santo
Curso de Farmácia
Trabalho de Conclusão de Curso

Ata de participação na defesa de monografia de TCC

Declaro para os devidos fins que no dia ____ do mês de _____ de _____, eu _____, aluno(a) do ____ período do curso de Farmácia do CCA-UFES, apresentei, perante uma banca avaliadora, minha monografia de Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado _____.

Assinatura do aluno: _____

Assinatura do professor orientador: _____

Assinatura do professor avaliador: _____

Assinatura do professor avaliador: _____

Universidade Federal do Espírito Santo
Curso de Farmácia
Trabalho de Conclusão de Curso

Orientações de defesa de monografia de TCC ao Professor Orientador

- ✓ O tempo máximo de apresentação de cada aluno é de 30 minutos;
- ✓ Cada professor avaliador terá 5 minutos para arguir os alunos. É facultativa, a arguição do professor orientador;
- ✓ Após a banca, preencher os formulários e realizar o somatório das notas;
- ✓ Não informar a nota ao aluno. Avisar apenas se ele obteve ou não aproveitamento igual ou superior a 70%.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE FARMÁCIA

Alto Universitário, s/nº, Cx. Postal 16, Guararema – 29.500-000 – Alegre, ES



CERTIFICADO

Certificamos para os fins que se fizerem necessários que _____ participou na condição de (orientador, coorientador ou examinador) da Banca de Defesa de Monografia do(a) Aluno(a) _____ com trabalho intitulado _____, a qual é referente às exigências para a obtenção do grau de Farmacêutico, sendo realizada e aprovada no Curso de Farmácia do CCA da UFES, como avaliação obrigatória da disciplina Seminários de Graduação.

Alegre, ____ de _____ de 2014.

Prof. Dra. Juliana Aparecida Severi
Coordenadora do Curso de Farmácia/CCA/UFES